

JUSTIÇA

Sastre vai a júri popular

Motorista de Porsche é acusado de homicídio por dolo eventual e lesão corporal gravíssima; data não foi confirmada

» FERNANDA STRICKLAND

O empresário Fernando Sastre de Andrade Filho, 24 anos, acusado de causar a morte do motorista de aplicativo Orinaldo Silva Viana, 52, será levado a júri popular, conforme decisão publicada no fim de semana pelo Tribunal de Justiça de São Paulo. A data do julgamento ainda não foi definida, mas deve ocorrer no Fórum Criminal da Barra Funda, sob a condução do juiz Roberto Zanichelli Cintra. O júri contará com a participação de sete pessoas.

Sastre é acusado de dois crimes: homicídio por dolo eventual — por ter assumido o risco de matar — e lesão corporal gravíssima, por ferir seu amigo Marcus Vinicius Machado Rocha. Caso seja condenado por ambos os crimes, as penas somadas podem chegar a 30 anos de prisão. O empresário está em prisão preventiva desde 6 de maio.

A prisão preventiva de Sastre tem sido mantida com base no entendimento de que ele representa risco à ordem pública. O caso gerou grande repercussão devido à gravidade das acusações e à conduta que o Ministério Público atribuiu ao empresário. A família da vítima tem clamado por justiça, enquanto os advogados de Sastre insistem que ele não pode ser tratado como um criminoso perigoso, argumentando que a batida foi acidental.

Relembra o caso

O incidente que levou à acusação de Fernando Sastre ocorreu em maio de 2024. Ele dirigia uma Porsche azul modelo 911 Carrera GTS, ano 2023, de seu pai pela avenida Salim Farah Maluf, no Tatuapé, Zona Leste de São Paulo, quando atingiu a traseira do Renault Sandero que era dirigido pelo motorista de aplicativo Orinaldo da Silva Viana.

De acordo com a denúncia, Sastre estava em alta velocidade e sob o efeito de álcool, o que resultou na morte de Orinaldo e na grave lesão do amigo do empresário que estava no carro com ele. O Ministério Público alega que o empresário agiu com dolo eventual, ou seja, estava ciente do risco de causar mortes, mas continuou dirigindo de forma imprudente.

A defesa, porém, sustenta que ele não teve a intenção de causar a morte e que o acidente foi uma fatalidade. Desde sua prisão preventiva, Sastre teve cinco pedidos de liberdade negados pela Justiça.

O caso segue em grande expectativa, tanto pela gravidade dos crimes quanto pela atenção pública que ele recebeu. A confirmação da data do júri popular será o próximo passo e poderá definir o futuro de Sastre e o desfecho de um caso que comoveu e chocou a sociedade.

Reprodução



Fernando entre a mãe, Daniele, e o advogado, horas depois do acidente. Ele está em prisão preventiva desde 6 de maio

BETS

Gusttavo Lima é indiciado por lavagem de dinheiro, diz TV

O cantor Gustavo Lima foi indiciado por lavagem de dinheiro e organização criminosa pela Polícia Civil de Pernambuco na Operação Integration, de acordo com informações do programa *Fantástico*, da TV Globo, exibido ontem à noite. A operação investiga a operação de jogos ilegais e lavagem de dinheiro por meio de casas de apostas (bets)

tem 53 alvos, entre eles, bicheiros, empresários e a influenciadora digital Deolane Bezerra. O sertanejo teve a prisão preventiva decretada e depois revogada pela Justiça de Pernambuco.

O indiciamento, de acordo com o programa, aconteceu em 15 de setembro. Agora, cabe ao Ministério Público decidir se denuncia ou não o cantor à Justiça. Ainda

segundo a reportagem, os policiais encontraram R\$ 150 mil em um cofre na sede da Balada Eventos, empresa de shows de Gustavo Lima em Goiânia, além de 18 notas fiscais da GSA Empreendimentos, também do cantor. Elas totalizariam mais de R\$ 8 milhões.

Em nota enviada ao programa da Rede Globo, a defesa do cantor informou que o dinheiro no cofre era para pagamento de fornecedores. Em relação às notas sequenciais, os valores foram declarados e os impostos, pagos. A defesa afirma ainda que o contrato

com a empresa tinha cláusula anticorrupção e foi suspenso.

Entenda a operação

Em 23 de setembro, Gustavo Lima teve sua prisão preventiva decretada por suspeita de envolvimento em lavagem de dinheiro oriundo de jogos ilegais e também de ter ajudado outros alvos da polícia — o dono de uma bet e sua mulher — a escaparem da Justiça durante viagem à Grécia, após a operação ser deflagrada.

Lima era garoto-propaganda

de outro site de apostas, a Vai de Bet. A suspeita da polícia é de que a Balada Eventos, empresa de Lima, também fazia um esquema de lavagem de dinheiro de jogos ilegais. A investigação cita duas transferências de dinheiro em abril (R\$ 4,819 milhões) e maio do ano passado (R\$ 4,947 milhões).

Gusttavo também foi acusado de ocultar a propriedade de um avião, ao vender uma aeronave para José André da Rocha Neto, dono da Vai de Bet.

No dia seguinte, 24 de setembro, um desembargador revogou a ordem

de prisão, assim como também determinou o afastamento da suspensão do passaporte e do certificado de registro de arma de fogo, bem como de eventual porte de arma de fogo, e demais medidas cautelares que haviam sido solicitadas contra o cantor.

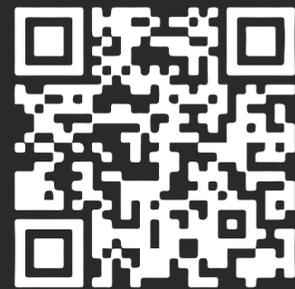
Fora do país cumprindo compromissos profissionais na ocasião da ordem de prisão, ele retornou ao Brasil no dia 25, e, dois dias depois, fez um show em Marabá, no Pará, em que fez um comentário ao público que soa como referência à situação. "Faça o certo, o errado todo mundo já faz. Seja honesto", disse.

ÚLTIMOS DIAS!

7 PRÊMIO
CORREIO BRAZILIENSE
CASACOR / BRASÍLIA
EDIÇÃO 2024

Estamos na reta final! Faltam apenas alguns dias para votar no Prêmio Correio Braziliense **CASACOR** / Brasília 2024

O público tem até o dia 30 de setembro, às 23h59, para participar da escolha dos melhores projetos de decoração, design e paisagismo de Brasília. As categorias em destaque são: Sala dos Sonhos, Quarto dos Sonhos, Banheiro dos Sonhos e Cozinha dos Sonhos. A votação é uma oportunidade para ajudar a definir os vencedores desta importante premiação. Participe!



ESCANEE O QR CODE
PARA ACESSAR NOSSO SITE

Realização

CORREIO BRAZILIENSE
www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br

CASACOR / BRASÍLIA